Chegou a vez do Recreio

Com a venda de imóveis residenciais e comerciais cada vez maior, o bairro desponta como um dos que mais crescem no Rio de Janeiro

Fabio Rossi

PRÉDIO EM construção na esquina das ruas Ministro Aliomar Baleeiro e Leiloeiro Ernani Mello

Leandra Lima
leandra.lima.personale@oglobo.com.br

Com prédios subindo pelos quatro cantos, da divisa com a Barra da Tijuca à divisa com Grumari; do norte próximo à Vargem Grande ao sul contemplado pelo mar do Oceano Atlântico, o Recreio dos Bandeirantes é hoje um dos bairros que mais crescem na Zona Oeste do Rio. Vários são os atrativos que têm feito cariocas se mudarem para lá, como o aumento do investimento em infraestrutura, alavancado pelas obras em andamento para receber as Olimpíadas de 2016. Em franca expansão, o Recreio é contemplado hoje pela tranquilidade de suas ruas pouco movimentadas e por um comércio cada vez mais variado. Mas ainda sofre de alguns males que acometem bairros novos, como a falta de um atendimento mais atencioso por parte da prefeitura e uma fiscalização mais rígida contra irregularidades.

• Quando resolveram viver juntos, no fim de 2010, a estudante Daniele Rebuzzi, de 26 anos, e o distribuidor de produtos automotivos Eduardo Rebuzzi Filho, de 29 — ex-moradores de Jacarepaguá e Barra, respectivamente — quiseram manter o mesmo tipo de vizinhança. Não à toa, nem cogitaram a possibilidade de irem para o agito da Zona Sul. Foram procurar um novo lar no Recreio. Hoje, o jovem casal mora em um apartamento de dois quartos, de 70 metros quadrados, em uma das áreas mais calmas do Rio de Janeiro.

Eles fazem parte dos compradores dos 2.386 unidades de imóveis vendidas em 2011 na região do Recreio. De acordo com a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), o bairro teve um crescimento de quase 500% no número de unidades residenciais e comerciais vendidas em 2011, comparado ao ano de 2010.

O vice-presidente da associação, Claudio Hermolin, atribui a grande procura por imóveis no Recreio aos investimentos em infraestrutura feitos pela prefeitura e pelas construtoras na região. Hermolin também é diretor da Even no Rio de Janeiro. Em dezembro último, a construtora lançou o Viverde Residencial, com 228 unidades de dois e três quartos, com preços a partir de R$ 350 mil. A empresa já tinha expertise no bairro, com outros dois prédios, e lançará mais um este ano.

André Olive, representante de marketing da incorporadora MDL Realty, explica que o Recreio é uma região próxima às instalações olímpicas, com praias belíssimas e com tranquilidade.

— O único ponto que era desfavorável aos moradores era a distância, mas isso vai acabar com a construção da Transoeste e da Transolímpica (corredores expressos que ligarão a Barra da Tijuca a Santa Cruz e Deodoro, respectivamente), previstas para 2016 — afirma Olive.

A imobiliária MDL aposta no lançamento do residencial Reserva Pontal, na orla. São 49 unidades de dois e três quartos, com o metro quadrado avaliado em R$ 11 mil.

'UM LUGAR PARA QUEM QUER SOSSEGO', na página 10

Felipe Hanower

DANIELE E Rebuzzi na varanda do apartamento recém-comprado na região

Divulgação/MDL Realty

MAQUETE DO Reserva Pontal, residencial de frente para praia com 49 apartamentos à venda